



FLORIANÓPOLIS, nº 320

MARÇO DE 2025

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Formação CF 2025

Encontro Arquidiocesano | 03

Jubileu da Justiça

Recorda Marcelo Camara | 04

Posses 2025

Paróquias acolhem novos párocos | 12



Quaresma: caminho penitencial de esperança

Em 2025, esse caminho de esperança se une à celebração do Jubileu, um ano de graça e reconciliação.

Editorial

Em sua 320ª edição o Jornal da Arquidiocese traz como tema principal o caminho quaresmal em direção à celebração da Páscoa. Esse caminho que se inicia no dia 5 de março com a Quarta-feira de Cinzas.

Falamos também do Jubileu de Prata dos Diáconos José Eugênio Pereira e Pedro Jorge Pinho e do início da construção do Santuário de Schoenstatt, e da formação da Campanha da Fraternidade.

Ainda nesta edição trazemos notícias do Encontros Vocacionais de 2025, do Encontro de Mulheres Católicas da FACASC. O jornal também traz, na página 8, um belíssimo artigo sobre a esperança na vida de Ester.

Também trazemos notícias de nossas paróquias e na página 12 as fotos das posses dos novos párocos no mês de janeiro e dos três anos do coral Sagrados Corações.

Boa leitura!

Padre Raulino Reitz

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

A Campanha da Fraternidade de 2025 apresenta novamente um tema relacionado a ecologia. É um modo de convocar-nos a assumir o nosso papel de colaboradores na criação de Deus, de ultrapassarmos o papel de destruidores. Em vista do tema gostaria de apresentar a figura de Pe. Raulino Reitz, personagem de primeira linha na luta pelo meio ambiente.

P. Raulino Reitz foi padre da Arquidiocese de Florianópolis. Nasceu em Antônio Carlos em 1919 e faleceu em Itajaí em 1990. Foi botânico, um dos maiores do Brasil, grande conhecedor da fauna e flora do Estado de Santa Catarina. Percorreu todo Estado, descreveu vários gêneros de plantas, descobriu outras tantas novas espécies. Era conhecido como o padre dos gravatás.

Era organizado no seu trabalho. Ele quadriculou todo Estado de Santa Catarina nas várias regiões e municípios. Visitava cada região, recolhia amostras que depois eram analisadas e catalogadas. Para guardar todo este material, criou o Herbário Barbosa Rodrigues em Itajaí. Aprendeu a herborizar plantas (técnica de secar as folhas para conservá-las. No

Herbário Barbosa Rodrigues existem 28.769 folhas herborizadas e catalogadas. Foi, ainda o responsável pela publicação da "Flora Ilustrada Catarinense", uma espécie de enciclopédia sobre as espécies da flora do Estado de Santa Catarina. São 149 volumes.

Mas a preocupação do Pe. Raulino ia além do conhecimento das plantas. Fez um grande esforço para que o catarinense mudasse a sua conduta em relação ao meio ambiente. Prestou sua colaboração na atuação de políticas em favor da preservação do ambiente ecológico. Era preciso mudar o modo de estar na casa comum. Era preciso passar do mero desfrutar para o preservar a natureza ao nosso redor.

Esteve à frente de políticas em favor do meio ambiente. Foi assim que participou da criação da FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia do Meio Ambiente). De 1976 a 1986 esteve à frente desta instituição como fundador, diretor e pesquisador. Criou igualmente a EMPASC (Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária). Foi o responsável pela criação de vários parques: Parque da Serra do Tabuleiro;

o Parque do Morro do Baú; o Parque da Pedra Furada. Criou ainda várias reservas biológicas: Reserva Biológica da Canela Preta, a Reserva biológica do Sassafrás, a Reserva Biológica do Aguaí. Foi responsável pela criação das estações ecológicas: dos Carijós (na ilha), dos Timbés (Timbé do Sul) e Babitonda (Joinville).

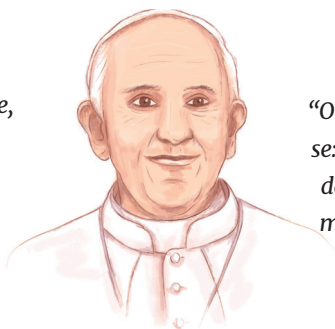
P. Raulino foi um padre cientista, como gostava de ser identificado. Antes dele pode-se dizer que havia uma certa ecologia festiva. Veio lançar as bases científicas para a ecologia em Santa Catarina. Estudou a natureza, os mangues, as dunas, as plantas e os animais. Ensina que não basta o estudo técnico das plantas e animais, é preciso não ser omissos diante das ações de destruição do ambiente em que vivemos.



Nos caminhos de Francisco

"Jesus, com o seu amor misericordioso, permite de aproveitar, mesmo na enfermidade, por mais dolorosa e difícil de compreender, uma oportunidade de encontro com o Senhor."

10 de fevereiro, no X



"O bem, se não se investir, perde-se: a grandeza da nossa vida depende de quanto poupamos, mas do fruto que produzimos."

13 de fevereiro, no X

CATÓLICOS ÀS SEXTAS-FEIRAS



Nas redes



Fórum arquidiocesano das Pastorais Sociais

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Notícias do estado de Saúde do Papa Francisco

twitter.com/arquifloripa



Missa Nossa Senhora do Desterro na Catedral Metropolitana

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Aniversário Episcopal de Dom Onécimo

facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj

Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Ismael de Melo/ Luis Ricardo Pires

Capa: Ismael de Melo/ Luis Ricardo Pires

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Encontro da Campanha da Fraternidade reúne mais de 100 lideranças

Foto: Luis Ricardo Pires/Movimento Laudato Si



No dia 8 de fevereiro de 2025, a Paróquia dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, em São José, foi palco do Encontro Arquidiocesano sobre a Campanha da Fraternidade. Mais de 100 pessoas participaram do evento, realizado na tarde de sábado. O assessor do encontro foi o Prof. Telmo Vieira, conferencista e animador do Movimento “Laudato Si” em Santa Catarina. Foram abordados temas como a contextualização histórica da Campanha da Fraternidade, o cuidado com o planeta e a necessidade

de promoção de políticas públicas em favor da Casa Comum.

Com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, a campanha terá início na Quarta-feira de Cinzas, dia 5 de março de 2025. O lema deste ano é: “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31). O objetivo principal desta ação é “promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra”.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Futuro

O futuro se constrói com o hoje e nada restará do hoje se ele não apontar para o Eterno! Por isso, demos tempo ao tempo, sem perder o tempo.

Criação

Se, para abrir-se, a rosa esperasse olhos que a contemplassem, já teria florescido? Se o sabiá aguardasse ouvidos que o escutassem, já teria cantado? “Tendo olhos, não enxergais, e tendo ouvidos, não ouvis?” (Mc 8,18).

Dependência

Não é preciso nenhum esforço para se tornar dependente das drogas, do celular, do jogo, mas se exige um bocado de confiança e desprendimento para se tornar em tudo dependente do Espírito Santo. Os que estão no Céu provam que isso vale a pena!

Encanto

Quando se quer o bem e o bom só para si, perde-se o encanto de viver. E então se morre estando vivo!

Chegada

Subindo no carro da esperança, chega-se à casa do Pai!

Tudo

Se não estamos com Jesus, podemos estar com tudo e, na verdade, estar sem nada, porque tudo sem o Tudo é nada!

Jubileu de Ouro do Diácono Bruno João Degering



Foto: Arquivo Pessoal/Arquifloripa

No domingo, dia 23 de fevereiro, a comunidade de São Bonifácio se reuniu em celebração e gratidão pelo Jubileu de Ouro do Diácono Bruno João Degering. A Igreja Matriz foi o local de um momento singular de emoção e reconhecimento por suas cinco décadas de dedicação ao serviço da fé.

Com humildade e amor, o Diácono Bruno construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a evangelização e o acolhimento das necessidades espirituais da comunidade. Seu ministério, guiado pela esperança

e pelo exemplo de Cristo, tornou-se referência de devoção e bondade para todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Celebrar este Jubileu de Ouro é reconhecer a importância de sua missão e a grandeza de seu legado. Com o coração agradecido, a comunidade rendeu homenagens a este homem que dedicou sua vida a servir a Deus e ao próximo. Que esta data tenha sido repleta de alegria e gratidão, fortalecendo ainda mais os laços de fé e irmandade que ele sempre cultivou.



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Convite para a benção da pedra fundamental



Foto: Arquivo Pessoal

O dia que Família de Schoenstatt, aqui em Santa Catarina, tanto espera está próximo de chegar. Sim, estamos falando da inauguração do Primeiro Santuário de Schoenstatt aqui no Estado, e o 25º no Brasil.

Todos são convidados a participar conosco da benção da Pedra Fundamental que será no dia 15/03, sábado, às 15h. Será no local onde está sendo construído o santuário. Contamos com a presença e a oração de todos para este momento.

A data da Inauguração do Santuário está marcada para o dia 20 de julho de 2025! Neste ano da esperança, depositemos nossa confiança na querida Mãe de Deus, convidando-a para fazer desta pequena capelinha o seu trono de graças onde ela nos acolhe como seus filhos e intercede por cada um de nós.

Por Ir. M. Ana Paula Engelmann
Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt

Jubileu da Justiça recorda Marcelo Câmara

O Jubileu do Mundo da Justiça acontecerá no dia 20 de março de 2025, na missa das 12h15 na Catedral Metropolitana de Florianópolis. O evento acontece em sintonia com o Jubileu 2025 convocado pelo Papa Francisco, e recorda a figura do promotor de justiça Marcelo Henrique Câmara, que está em processo de beatificação.

São convidados todos os devotos do Servo de Deus Marcelo, e em especial, os agentes da justiça (advogados, serventuários, oficiais, promotores, procuradores, magistrados e servidores do Ministério Público e do Poder Judiciário).

No segundo semestre, acontecerá a caminhada da Santidade no dia

20 de setembro de 2025 com a realização do Caminho Brasileiro de Santiago de Compostela, em Florianópolis.

A causa de beatificação e canonização de Marcelo Henrique Câmara já está em Roma, aos cuidados do Dicastério para a Causa dos Santos. No dia 06 de abril do ano passado, celebrou-se o encerramento da fase diocesana (coleta de seus dados biográficos, depoimentos de pessoas que testemunharam acerca de sua prática heroica das virtudes cristãs, e análise teológica de seus escritos), quando todo o dossiê formatado no decorrer dos últimos quatro anos, foi enviado a Roma. Lá, o processo continua tendo em conta as seguin-

Foto: Arquivo Pessoal/ArquiFloripa



tes etapas: redação da Positio (espécie de biografia, com argumentos favoráveis à canonização); declaração da venerabilidade; realização e comprovação de um milagre causado por sua intercessão; anúncio e celebração da beatificação; outro milagre; anúncio e celebração da canonização.

Jubileu de Prata Diaconal

No mês de março de 2025, dois diáconos celebram seu jubileu de prata diaconal. De São Pedro de Alcântara, o diácono José Eugênio Pereira, que foi ordenado no dia 11 de março de 2000, e da cidade de Santo Amaro, o diácono Pedro Jorge Pinho, que foi ordenado no dia 26 de março de 2000. A Arquidiocese



de Florianópolis convida todos a se unir em oração, agradecendo a Deus pelo dom da vida e do ministério dos diáconos.

O primeiro a celebrar os seus 25 anos de diaconato é o diácono José Eugênio Pereira, da Paróquia de São Pedro de Alcântara. A celebração acontecerá no dia 8 de março de 2025, às 18h, no Santuário Bom Jesus da Santa Cruz, na cidade de São Pedro de Alcântara.

No dia 30 de março de 2025, às 10h, na comunidade Sagrado Coração de Jesus, em Águas Mornas, na cidade de Santo Amaro, será a celebração do jubileu do diácono Pedro Jorge Pinho. A missa será presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Fotos: Arquivo Pessoal



Ambas as celebrações representam um momento de profunda gratidão e reconhecimento pelos anos de serviço e dedicação dos diáconos José Eugênio e Pedro Jorge à Igreja. São oportunidades para expressar apreço por seu trabalho e renovar a fé em comunidade.

Agora no Spotify

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

NOVA AGÊNCIA IBAGY EM BIGUAÇU

RUA JOÃO BORN, 500 – CENTRO

IBAGY

A Ecologia na Doutrina Social da Igreja no tempo do Vaticano II

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Ismael Melo/ArquiFloripa



A Doutrina Social da Igreja vai assumindo no decorrer da história novas facetas. Diferente do Catecismo da Igreja Católica, que trata dos dogmas e princípios da nossa fé e, portanto, tem uma dimensão mais imutável, a Doutrina Social cresce conforme o dinamismo da história.

Nova Abordagem

A Aparecem novos desafios, novos enfoques da realidade, avanços das ciências humanas e sociais, que exigem da Igreja novos posicionamentos, novas perspectivas ante os fenômenos antigos, leitura dos sinais dos tempos, disposição para o alargamento da razão e do coração. Assim é que o tem da ecologia ganha, no tempo do Concílio Vaticano II, novas dimensões. Passa-se de uma abordagem criacional para uma ecologia ambiental, que considera o mundo todo como o ambiente em que se desenrola a vida humana.

O Ensino de João XXIII

Na sua encíclica Mater et Magistra (1961), o papa parte do princípio do destino universal dos bens e concebe a função social de sua posse não só em relação às pessoas enquanto indivíduos, mas também entre povos e nações. No plano da criação, os bens da terra têm uma função social, destinam-se à subsistên-

cia de todos, sobretudo dos pobres do Sul, do terceiro mundo (MM 116). Por isso, impõe-se repartir a riqueza produzida entre as nações (MM 165), evitando planos de predomínio das nações ricas (MM 168), impedindo novos colonialismos (MM 169). Na encíclica Pacem in Terris (1963), ele ensina que a paz na terra se consolida no respeito à ordem instituída por Deus (PT 1). Ele considera que há uma ordem maravilhosa nos seres vivos e nas forças da natureza, uma ordem que o ser humano é capaz de desvendar a fim de produzir os meios adequados para dominar essas forças, canalizando-as em seu proveito (PT 2).

O Encino do Vaticano II

O Concílio Vaticano II (1962-1965) produziu 16 documentos, que abrangem todas os aspectos da vida e da missão da Igreja. Na Constituição Pastoral Gaudium et Spes (1965), sobre a Igreja no mundo contemporâneo, o concílio ensina que na relação homem-natureza não basta olhar para o presente, pois está em jogo o futuro da humanidade. É preciso levar em conta o padrão de consumo, pois os recursos não são renováveis. As decisões econômicas devem considerar as necessidades individuais e coletivas da geração presente e prever o futuro (GS 70).

Ecologia Integral na Palhoça

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Na Praia da Pinheira em Palhoça é possível conhecer uma bela experiência de ecologia integral. A Associação Pró CREP (Criar, Reciclar e Preservar) faz trabalho socioambiental há mais de 30 anos, colocando na prática a temática da Campanha da Fraternidade 2025, preservando a criação divina, dando destino correto para todos os resíduos, mostrando que é possível estabelecer uma nova relação com os resíduos gerados por cada pessoa.

A Pró CREP é responsável pela coleta seletiva de 11 bairros da parte sul do município de Palhoça. Atualmente gera trabalho e renda para mais de 80 pessoas de forma direta. Além de contribuir com a preservação ambiental, a associação também faz um trabalho de inclusão social de diversas pessoas que buscam seu sustento na associação.

A ecologia é trabalhada na Pró CREP de forma integral, pois cada pessoa tem responsabilidade pelo que consome e descarta, mostrando claramente que tudo está interligado. A educação é base de todo trabalho realizado.

Há diversas frentes de trabalho na Pró CREP, onde todos os resíduos são transformados e reutilizados. Aquele utensílio doméstico que não serve mais e não é utilizado, pode ser adquirido (num preço bem acessível) por outra pessoa na loja do cacareco. As roupas que não são mais utilizadas, podem ser doadas para o brechó que prorrogará um pouco mais sua utilização por outra pessoa. Na Pró CREP o óleo de cozinha vira sabão e a poda de árvore vira adubo para plantas ou lenha para lareira. O livro ou os discos de vinil também têm seu local apropriado, para não serem descartados sem aproveitamento. Na parte cultural, são oferecidas diversas oficinas de artes, mosaico, cultura, etc.

Muitas vezes experiências como a Pró CREP são pouco conhecidas e divulgadas. Ela já recebeu premiações nacionais de reconhecimento do belo trabalho realizado. Você pode conhecer melhor esse belo trabalho através do site: procrep.org ou agendando uma visita pelo telefone: 48 99934 6710.

Fotos: Arquivo/ Pró-CREP



Aparelhos Auditivos

Em 2025, você merece as melhores conexões!

Aparelhos Auditivos

a partir **R\$2.500,00** em até **12x** sem juros

Florianópolis

Loja Philips Aparelhos Auditivos

Centro • Ingleses • Palhoça

(48) 99960-0003

UMA EMPRESA DA Securitatis

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538

busqueseguro.com.br

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório

Rua 2870, nº 55 - Sala 01

(47) 3361-7736

Vendas

Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02

(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL

fios e malhas

QUARESMA

Quaresma: caminho penitencial de esperança

A Quaresma, um reflexo condensado da jornada da vida, convida-nos a um retorno constante à casa do Pai. É uma peregrinação rumo à Páscoa, culminando na morte e ressurreição do Senhor, o epicentro da história humana. Nessa trajetória, encontramos a esperança de um reencontro com o Amor eterno, um farol que ilumina cada passo da nossa caminhada.



A Quaresma, de fato, é um tempo dedicado à penitência, no qual somos convidados a abandonar o pecado e a buscar a verdadeira esperança. Neste tempo de maior interioridade, somos chamados a retirar-nos para o deserto, onde ouviremos o Espírito falar e seremos purificados pela Palavra de Deus.

Quando pensamos na Quaresma, a primeira lembrança que geralmente temos é da dor e do sofrimento que vêm após ela, na Semana Santa onde Jesus sofre o sacrifício redentor, e, ainda, as diversas penitências que buscamos viver, muitas vezes como um fardo e não como oferta. Desta forma, ao erguer os olhos e percebermos a aridez do deserto, devemos firmar em nosso coração o destino para o qual caminhamos.

Segundo o Papa Francisco, a Quaresma é esse tempo de passar pelo deserto rumo ao Ressuscitado. Somos chamados a um Êxodo, uma saída da escravidão do pecado para a liberdade da Ressurreição. Assim como o povo do Antigo Testamento cruzou o deserto sustentados pela Esperança, nós somos chamados a essa peregrinação. Portanto, tenhamos em nosso coração que a Quaresma é um caminho rumo ao Ressuscitado, no qual seremos purificados no Amor e fortalecidos na Esperança.

Por: Lucas Vieira
Seminarista da Arquidiocese de Florianópolis
Etapa da Configuração - Convívio Emaús



Fotos: Arquivo Pessoal



Deus nos dá "os tempos" com sabedoria. A quaresma é um desses tempos, é uma oportunidade de reflexão e renovação. Cristo se dá inteiramente por nós. E qual nossa resposta a Ele? Com a oração, a penitência e a caridade busco refletir, responder e renovar meu compromisso de discípulo missionário com a construção de um mundo melhor. A oração me fortalece, a penitência me faz reconhecer o quanto dependo de Deus e a caridade me ajuda a enxergar no próximo a imagem do Senhor que precisa ser acolhida. E no final, na Semana Santa, o que posso dizer é: obrigado Senhor.

Marciel Manoel Linhares
Paróquia Nossa Senhora do Rosário - São José

Durante a Quaresma, procuramos viver esse tempo com mais oração, jejum e caridade, buscando um verdadeiro recolhimento espiritual. Tentamos afastar as distrações do dia a dia para dedicar mais tempo a Deus, seja através da leitura da Bíblia, do terço ou da participação na Santa Missa. Também fazemos pequenos sacrifícios, como evitar certos alimentos ou redes sociais, para lembrar do significado desse período de conversão. Além disso, procuramos ajudar mais o próximo, com palavras, gestos ou pequenas atitudes que possam fazer a diferença. A Quaresma é um tempo de preparação para a Páscoa, um convite à mudança e ao fortalecimento da fé

Morgana Sotero
Paróquia São João Evangelista - Biguaçu

Mensagem do Papa Francisco para a quaresma de 2025

Caminhemos juntos na esperança

Queridos irmãos e irmãs!

Com o sinal penitencial das cinzas sobre as nossas cabeças, iniciamos na fé e na esperança a peregrinação anual da Santa Quaresma. A Igreja, mãe e mestra, convida-nos a preparar os nossos corações e a abrir-nos à graça de Deus para podermos celebrar com grande alegria o triunfo pascal de Cristo, o Senhor, sobre o pecado e a morte, como exclamava São Paulo: «A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?» (1Cor 15, 54-55). Realmente, Jesus Cristo, morto e ressuscitado, é o centro da nossa fé e a garantia da nossa esperança na grande promessa do Pai, já realizada n'Ele, Seu Filho amado: a vida eterna (cf. Jo 10, 28; 17, 3) [1].

Nesta Quaresma, enriquecida pela graça do Ano Jubilar, gostaria de oferecer algumas reflexões sobre o que significa caminhar juntos na esperança e evidenciar os apelos à conversão que a misericórdia de Deus dirige a todos nós, enquanto indivíduos e comunidades.

Antes de tudo, caminhar. O lema do Jubileu — “Peregrinos de Esperança” — traz à mente a longa travessia do povo de Israel em direção à Terra Prometida, narrada no livro do Êxodo: a difícil passagem da escravidão para a liberdade, desejada e guiada pelo Senhor, que ama o seu povo e sempre lhe é fiel. E não podemos recordar o êxodo bíblico sem pensar em tantos irmãos e irmãs que, hoje, fogem de situações de miséria e violência e vão à procura de uma vida melhor para si e para seus entes queridos. Aqui, surge um primeiro apelo à conversão, porque todos nós somos peregrinos na vida, mas cada um pode perguntar-se: como me deixo interpelar por esta condição? Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade? Seria um bom exercício quaresmal confrontar-nos com a realidade concreta de algum migrante ou peregrino e deixar que ela nos interpele, a fim de descobrir o que Deus pede de nós para sermos melhores viajantes rumo à casa do Pai. Esse é um bom “exame” para o viandante.

Em segundo lugar, façamos esta viagem juntos. Caminhar juntos, ser sinodal, é esta a vocação da Igreja [2]. Os cristãos são chamados a percorrer o caminho em conjunto, jamais como viajantes solitários. O Espírito Santo impele-nos a sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus e dos nossos irmãos, e nunca a fechar-nos em nós mesmos [3]. Caminhar juntos significa ser tecelões de unidade, partindo da nossa dignidade comum de filhos de Deus (cf. Gl 3, 26-28); significa caminhar lado a lado, sem pisar ou subjugar o outro, sem alimentar invejas ou hipocrisias, sem deixar que ninguém fique para trás ou se sinta excluído. Sigamos na mesma direção, rumo a uma única meta, ouvindo-nos uns aos outros com amor e paciência.

Nesta Quaresma, Deus pede-nos que verifiquemos se nas nossas vidas e famílias, nos locais onde trabalhamos, nas comunidades paroquiais ou religiosas, somos capazes de caminhar com os outros, de ouvir, de vencer a tentação de nos entrincheirmos na nossa autorreferencialidade e de olharmos apenas para as nossas próprias necessidades. Perguntemo-nos diante do Senhor se somos capazes de trabalhar juntos ao serviço do Reino de Deus, como bispos, sacerdotes, pessoas consagradas e leigos; se, com gestos concretos, temos uma atitude acolhedora em relação àqueles que se aproximam de nós e a quantos se encontram distantes; se fazemos com que as pessoas se sintam parte da comunidade ou se as mantemos à margem [4]. Este é o segundo apelo: a conversão à sinodalidade.

Em terceiro lugar, façamos este caminho juntos na esperança de uma promessa. A esperança que não engana (cf. Rm 5, 5), mensagem central do Jubileu [5], seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal. Como o Papa Bento XVI nos ensinou na Encíclica *Spe salvi*, «o ser humano necessita do amor incondicionado. Precisa daquela certeza que o faz exclamar: “Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm 8, 38-39)» [6]. Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou [7] e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo!

Eis o terceiro apelo à conversão: o da esperança, da confiança em Deus e na sua grande promessa, a vida eterna. Devemos perguntar-nos: estou convicto de que Deus me perdoa os pecados? Ou comporto-me como se me pudesse salvar sozinho? Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber? Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me impele a um compromisso com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja deixado para trás?

Irmãs e irmãos, graças ao amor de Deus em Jesus Cristo, somos conservados na esperança que não engana (cf. Rm 5, 5). A esperança é “a âncora da alma”, inabalável e segura [8]. Nela, a Igreja reza para que «todos os homens sejam salvos» (1Tm 2, 4) e ela própria anseia estar na glória do céu, unida a Cristo, seu esposo. Santa Teresa de Jesus expressou isso da seguinte forma: «Espera, espera, que não sabes quando virá o dia nem a hora. Vela com cuidado, que tudo passa com brevidade, embora o teu desejo faça o certo duvidoso e longo o tempo breve» (Exclamações, XV, 3) [9].

Que a Virgem Maria, Mãe da Esperança, interceda por nós e nos acompanhe no caminho quaresmal.

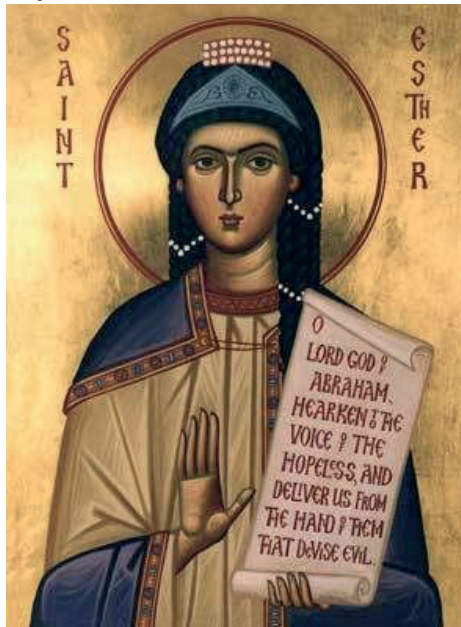
Roma, São João de Latrão, na Memória dos Santos mártires Paulo Miki e companheiros, 6 de fevereiro de 2025.



Foto: Catholic

Ester, nosso modelo na esperança

Imagem: Ícone de Santa Ester



Neste ano da esperança somos convidados a meditar sobre pessoas que trouxeram em si a virtude da esperança. Uma das grandes figuras femininas da Bíblia, que contemplaremos sob esta ótica, é Ester!

Mulher forte e corajosa, ela não omitiu fazer tudo o que estava ao seu alcance para salvar seu povo. Podemos dizer que manteve viva a esperança da salvação de Israel.

Contemplemos a Rainha Ester em duas perspectivas:

1. Como modelo de esperança
 2. Como sinal de esperança
- Ester é modelo de esperança! Diante

do decreto do rei que ordenava o extermínio do povo judeu, não deixou de confiar na ação de Deus. Ela esperou no Senhor, não passivamente, mas na oração e jejum. Nela, vemos a relação de confiança e esperança: não se apoiou em suas próprias forças, mas no socorro da graça de Deus.

Por outro lado, Ester foi um sinal de esperança para o seu povo. Em sua posição de rainha, Ester pôde interceder pelo seu povo diante do rei Assuero. Foi ao encontro do sofrimento do seu povo, oferecendo ânimo e auxílio na hora das dificuldades. Assim, também podemos ver em Ester uma prefiguração da Mãe de Deus. O Papa Francisco nos diz na Bula sobre o Ano Santo de 2025:

“A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha mais elevada. N’Ela vemos como a esperança não seja um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Não é por acaso que a piedade popular continua a invocar a Virgem Santa como Stella Maris, um título expressivo da esperança segura de que, nas tempestuosas vicissitudes da vida, a Mãe de Deus vem em nosso auxílio, apoia-nos e convida-nos a ter fé e a continuar a esperar.”

Por Ir. M. Ana Paula Engelmann
Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstat

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT



Imagem: Marin Gherasim porta

Lectio (leitura): Salmo 23

Ó portas, levantai vossos frontões, elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!

Meditatio (meditação)

O ano jubilar, como estamos vivendo em 2025, é marcado pela abertura da Porta Santa. Este é um símbolo forte. O que esta imagem da porta aberta me traz ao coração? Como acolho esta ordem do salmista: “Elevai-vos, ó portas”?

Oratio (oração)

“Abri as portas a Cristo!”. Esta frase marcante do pontificado de São João Paulo II, intimamente conexa ao salmo que agora rezamos, ajuda-me na minha oração. Rezo a Jesus, o Rei da glória, a quem abro a porta de minha vida. Peço a ele que me ajude a abrir outras portas de minha existência que ainda se encontram fechadas à sua presença.

Contemplatio (contemplação)

Dou o tempo necessário para contemplar a imagem da Porta aberta, como propõe o salmo, e recordo-me de outras passagens bíblicas que apresentam a mesma simbologia. A relação entre as diversas passagens bíblicas me ajuda a aprofundar a meditação.

“Eis que estou à porta e bato” (Ap 3,20); “Eu sou a Porta” (Jo 10,9)

Actio (ação)

Se posso me pôr como peregrino neste jubileu, faço o caminho até a Porta Santa para celebrar este ano de festa da misericórdia.

Do mesmo modo, cada vez que vou à Igreja, recordo-me da beleza deste símbolo, da Porta que é Jesus.

Busco que minha vida de fé repercuta o convite aos meus irmãos e irmãs: Abri as portas a Cristo!

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Lucas apresenta a infância de Jesus (Lc 1-2)

Hoje trabalharemos sobre a seção da infância de Jesus e João, conforme Lucas 1-2.

Após um prólogo (1,1-4) onde informa que outros já escreveram sobre Jesus, e sobre sua intenção de também apresentar um relato para Teófilo (Um amigo? O nome significa «o que ama Deus»; poderiam ser todos os que têm fé?) a fim de verificar a solidez dos ensinamentos que recebeu (portanto, não é uma introdução, mas um aprofundamento da catequese), S. Lucas nos apresenta o nascimento do precursor, João Batista, e do Messias, Jesus.

O relato começa no Templo de Jerusalém (e terminará também, cf. 24,53), onde o sacerdote Zacarias, idoso, tem a visão do anjo Gabriel anunciando que sua esposa Isabel, idosa e estéril, teria um filho (1,5-25). Apesar de saber que Abraão e Sara (cf. Gn 18,11) tiveram a mesma sorte, ele não acreditou, razão pela qual ficou mudo! Mesmo sendo pessoa justa, vivia uma esterilidade da esperança! A jovem de Nazaré, ao contrário, acredita

no anúncio do anjo de que ela seria a mãe do Salvador, mesmo em sua virgindade, que representa fidelidade, doação e serviço (1,26-38). Ela, por isso, tornou-se proclamadora da grandeza do Senhor, que faz maravilhas nos humildes e felizes os que acreditam (1,39-56).

No nascimento e circuncisão de João (1,57-80), ao aceitar o mistério e nomear o menino com o nome que o anjo lhe deu, finalmente a língua de Zacarias desatou para proclamar que Deus visitou seu povo, Jesus, o Sol nascente que veio iluminar os que jazem nas trevas. E no nascimento de Jesus, no meio da noite, os anjos cantam Glória a Deus e paz à humanidade amada por Ele (2,1-21). Mas o menino precisou nascer numa manjedoura porque não havia espaço na sala, preanunciando o mistério da falta de acolhida de Jesus no coração das pessoas. Do mesmo modo, sua colocação no lugar onde os animais se alimentam e seu nascimento em Belém (em hebraico: «casa do pão»), preanunciam o mistério da entrega do seu corpo à morte (é envolto

em faixas no nascimento e no sepultamento), quando entregará pão aos discípulos como sendo seu corpo (23,50s).

A apresentação de Jesus no Templo reafirma sua identidade de ser o Salvador, iluminar todos os povos e ser a glória de Israel (v.30-32), e também o mistério de sua morte, com a espada de dor que traspassará a alma de sua mãe (v. 33-35). E aos 12 anos, novamente no Templo de Jerusalém, manifesta sua sabedoria que faz admirar aos doutores, mas que os irritará no final de sua vida, ao voltar a ensinar no Templo (19,47ss), e que por isso o matarão. Como os dias ainda não se tinham completado (cf. 9,51), Ele volta com seus pais, José e Maria, para Nazaré, para crescer ainda em idade, sabedoria e graça, até chegar o momento em que deverá efetivamente se manifestar ao mundo como salvador e luz de todas as nações.

Instituto Femininos: Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho

O Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho é uma comunidade religiosa fundada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, juntamente com a Madre Maria Bernadete de Jesus em 1963, no Rio de Janeiro. A finalidade principal do Instituto é a consagração ao serviço dos presbíteros, quer promovendo a sua santificação, quer cooperando, na medida do possível, no seu ministério, em obras paroquiais e outras.

O carisma nasce a partir da meditação do versículo "Por eles eu me consagro" (Jo 17,19)

e expressa o desejo de se imolar pela santificação dos padres. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem duas irmãs que moram na residência episcopal, com cuidado dos bispos e presbíteros.

Para saber mais, acesse:
Site: insbomconselho.com.br
Facebook: Instituto Nossa Senhora do Bom Conselho
Instagram: [insbomconselho](https://www.instagram.com/insbomconselho)
Endereço: Rua Esteves Júnior, 447 — Centro - Florianópolis



Foto: Arquivo Pessoal

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



No dia 19 de fevereiro, na **Paróquia São Luís Gonzaga**, em Brusque, realizou a 3ª edição do Papo de Sacristia, no auditório paroquial. O bate-papo em formato de talk-show com convidados e interação do público, foi comandado pelo Pe. Rodrigo Tascheck.

O **Santuário Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Lagoa** em Florianópolis, retornou as missas em inglês. As missas acontecem todo quarto domingo às 18h, e com cantos e com a possibilidade de acompanhar com o *Datashow*.



No dia 11 de fevereiro, a Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, da **Paróquia Sagrados Corações de Jesus e Maria**, em São José, realizou a missa em honra a Nossa Senhora de Lourdes. A procissão foi realizada de uma gruta nas redondezas e seguiu em direção a igreja.



No dia 20 de fevereiro, aconteceu o Encontro de Formação sobre a Quaresma e Páscoa, na **Paróquia Santo Antônio**, em Itapema. A formação teve por objetivo compreender o verdadeiro sentido do sacrifício e do amor de Cristo, para bem viver o período Quaresmal e Pascal.

A Comunidade Imaculada Conceição da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, de Camboriú, completou no dia 23 de fevereiro, 120 anos de existência. A celebração da missa na comunidade reuniu as lideranças para celebrar o momento.



Arquidiocese

em Ação

Todos os sábados às 11h



JUBILEU DOS POLÍTICOS E GOVERNANTES

SALVE ESSA DATA

03/04



MAIS INFORMAÇÕES EM:

asafloripa.org.br



FACASC: Mulheres na Igreja: Fé, Missão e Cuidado Integral

Imagem: FACASC



A presença feminina na missão da Igreja é essencial e vem se fortalecendo ao longo da história. Desde as primeiras comunidades cristãs até os dias de hoje, as mulheres desempenham papéis fundamentais na evangelização, na liderança pastoral e no testemunho da fé. Inspirada pelo pontificado do Papa Francisco, a Igreja tem refletido sobre o protagonismo feminino, reconhecendo sua contribuição para a transformação das estruturas e da sociedade.

Com esse olhar, a Faculdade Católica de Santa Catarina proverá o evento presencial: "Espiritualidade Feminina e Processos Psicoafetivos", que convida mulheres católicas a um momento especial de reflexão e renovação. Será um espaço para dialogar sobre fé, autocuidado e os desafios da vivência cristã no mundo atual, abordando a identidade feminina a partir de

suas múltiplas vocações: mães, líderes, religiosas, educadoras e profissionais. A assessoria será da teóloga e psicóloga Irmã Silvia Cristina Maia.

Quando? 14 e 15 de março de 2025 (sexta das 19h às 21h30 e sábado das 8h30 às 17h).

Onde? Faculdade Católica de Santa Catarina. Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal - Florianópolis.

Venha viver essa experiência de fortalecimento espiritual e emocional!

Inscriva-se pelo site www.facasc.edu.br e participe!

Por Assessoria de Comunicação FACASC

CARIDADE SOCIAL

Casa São José fortalece projeto socioambiental com apoio do FAS

Fotos: Casa São José/ ASA Floripa



A Casa São José, na comunidade da Serrinha, recebeu em julho de 2024 recursos do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) para fortalecer o projeto "Mãos na Terra". A iniciativa promove educação ambiental e segurança alimentar por meio de uma horta pedagógica agroecológica, envolvendo 190 crianças e adolescentes.

As atividades incluem recuperação de áreas degradadas, implantação de composteiras, hortas pedagógicas e conscientização sobre reciclagem e sustentabilidade. Os recursos recebidos foram utilizados para adquirir equipamentos para manutenção e incremento do pro-

jeto, a serem usados nas oficinas, edificar um espaço destinado à produção de mudas e implantar um sistema de compostagem em caixas d'água, em parceria com a UFSC.

O FAS é um fundo solidário permanente, composto pelos recursos da Coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no Sábado e Domingo de Ramos. Ele visa apoiar projetos realizados pelas Ações Sociais Paroquiais, Movimentos Sociais, Grupos de Economia Solidária, Pastorais Sociais da Arquidiocese de Florianópolis.



Este fundo, mais do que ser um mecanismo de financiamento de projetos, é instrumento da economia comunitária a serviço do desenvolvimento local, visto que os projetos sociais devem cumprir um papel de fortalecimento das organizações locais, das dinâmicas geradoras do desenvolvimento local/comunitário, econômico e social.

Por Giovanna Dutra Meyer
Ação Social Arquidiocesana - ASA Floripa



LOJA DA PASTORINHA

Artigos religiosos

(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

@pastorinha.loja

@sacra.marrah



ZITA

ISO9001

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação que
TRANSCENDE
TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear



CEMJ
Centro Educacional
MENINO JESUS
Educação para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Encontros Vocacionais têm data marcada em 2025

A Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis divulga o calendário dos encontros vocacionais para 2025. Os encontros de animação vocacional são momentos especiais de oração, partilha e descoberta, onde jovens, moças e rapazes, refletem sobre sua vocação e propósito.

Os encontros vocacionais masculinos são encontros de despertar vocacional já conhecidos na Arquidiocese. O Retiro Projeto de Vida tem como objetivo ajudar rapazes, a partir do 3º ano do Ensino Médio, a discernirem a sua vocação através de um encontro com Deus e um plano de vida. O Grupo de Orientação Vocacional João Paulo II (GOV JP II) é um encontro que tem em vista o despertar vocacional de meninos a partir dos 12 anos de idade.

Além dos encontros masculinos, as congregações religiosas da Arquidio-

cese de Florianópolis trabalharão juntas no encontro vocacional feminino Madre Teresa. É importante o incentivo das lideranças e párocos na motivação da participação e na ajuda com a organização de transporte para o encontro.



Eventos no Carnaval animam a Arquidiocese

Paróquias, novas comunidades e movimentos da Arquidiocese realizam encontros durante os dias de carnaval. Os eventos são uma opção saudável de viver o feriado junto de Deus e assim preparar o coração para a Quaresma que se aproxima.

Confira alguns dos eventos que vão acontecer na Arquidiocese.

O Renascer da Comunidade Shalom acontece nos dias 1º e 2 de março, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, no Balneário, em Florianópolis. O evento terá como tema: “Se credes, verás a glória de Deus” (Jo 11, 40) e tem como intuito a realização da experiência pessoal pelo dom da esperança e da confiança em Deus. Mais informações: @shalom-floripa.

A Comunidade Sede de Deus realiza seu encontro de Carnaval no dia 2 de março, às 14h. Ele acontece na casa da comunidade localizada em Canasvieiras. O tema do evento deste ano é “Alegrai-vos sempre no Senhor, repito, alegrai-vos!” (Fl 4, 4). As inscrições devem ser feitas pelo Instagram: @comsedededeus.

De 1 a 4 de março, acontecem os Reti-



ros de Carnaval da Comunidade Divino Oleiro com o tema “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5). Haverá o retiro para adultos e para os jovens no CEAR em Gov. Celso Ramos e uma peregrinação. Para mais informações, acesse o site: divinooleiro.com.br.

A Renovação Carismática Católica (RCC) da Arquidiocese de Florianópolis, promove de 1º a 3 de março, a décima edição do Rebanhão de Carnaval. O retiro terá início às 8h, na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, Centro de Palhoça. O encontro deste ano traz como tema a passagem bíblica “Senhor, a quem iremos nós” (Jo 6, 68a). Para mais informações, acesse o site: rccflorianopolis.com.br.

Agenda de março de 2025

- 02/03 | Jubileu de Prata da Ir. Maria Tereza da Trindade e da Santa Cruz – Itajaí
- 05/03 | Quarta-feira de Cinzas
- 11/03 | Jubileu de Prata – Diác. José Eugênio Pereira
- 13/03 | Conselho Episcopal Regional – CNBB Sul 4 – São José
- 15/03 | Bênção da Pedra Fundamental – Schoenstatt – Biguaçu
- 16/03 | Formação Arq. Juventude Missionária – Estreito
- 18/03 | Encontro com Religiosos e Religiosas recém-chegados na Arquidiocese – Cúria Metropolitana
- 19/03 | 117 anos da Criação da Diocese de Florianópolis
- 20/03 | Jubileu do Mundo da Justiça, às 12h15 – Catedral
- 23/03 | XV Assembleia Regional da Pastoral da Juventude – Joinville
- 28 e 30/03 | Retiro de Coordenadores de Coroinhas – CEAR
- 25/03 | Anunciação do Senhor
- 30/03 | Jubileu de Prata – Diác. Pedro Jorge Pinho
- 30/03 | Procissão do Senhor dos Passos – Paroquia Nossa Senhora do Rosário – São José

MISSÃO AD GENTES

Notícias do Amapá

Com toda disposição missionária chegaram aqui na Paróquia de Amapá e Calçoene, estado do Amapá, as senhoras Ivone Maria Lautenschlger, Maria do Carmo Martins Santana e Maria Aparecida Morelli Belli. São Missionárias Leigas engajadas no projeto Igrejas Irmãs, enviadas pela Arquidiocese de Florianópolis, através do Comidi. Instalaram-se em uma casa, em Calçoene, à 70 quilômetros de Amapá, cujo ambiente de moradia ajudaram a preparar. Formam entre si uma fraterna comunidade missionária. Diariamente viajam três quilômetros para desenvolver sua missão em um grande bairro da cidade, ajudando a desenvolver ali uma comunidade de Igreja participativa. Alternarão este bairro com uma outra comunidade do município de Amapá, Piquiá, onde se dedicarão ao serviço de reanimação da comunidade. A referência das missionárias é a matriz onde estão dois padres e uma comunidade das irmãzinhas da Imaculada. Estamos em uma época de muita chuva. As missionárias visitam as famílias de casa em casa, organizam encontros de oração e têm muitos planos de atividades criativas e de oração para as crianças, os jovens e os adultos do bairro. Chama a atenção o espírito de oração e fraternidade entre as missionárias que as tornam testemunhas do Cristo que anunciam. Há outras atividades que estão se definindo, à medida em que se firmam na comunidade. Louvemos a Deus pelo seu testemunho de amor à Deus e a Igreja. Elas representam você, amigo leitor, nesta missão, e contam com sua oração e unidade.



O Projeto Igrejas Irmãs completa, em 2025, 53 anos de existência. Criado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a iniciativa consiste em uma rede que compartilha dons espirituais, humanos e materiais entre as igrejas.

Foto: Pe. Lúcio

TRANSFERÊNCIAS 2025

Paróquias acolhem novos párocos

Nos meses de janeiro e fevereiro, quatro párocos tomaram posse em suas novas paróquias.

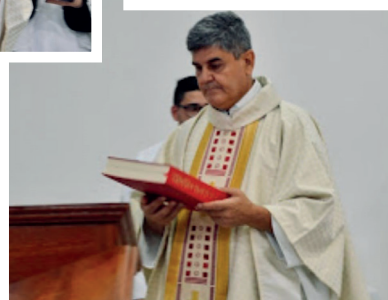
Quatro paróquias da Arquidiocese de Florianópolis acolheram seus novos párocos no final de janeiro e início de fevereiro deste ano. Pe. Alexandre Magno Cordeiro da Silva, OFM, assumiu a Paróquia Santo Antônio em Florianópolis, e Pe. Hélio Feuser a Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque, no dia 1 de fevereiro.

No início de janeiro, o Pe. Eduardo Cardozo de Senna assumiu a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em Florianópolis, e o Pe. Diomar Romaniv assumiu a Paróquia São Cristóvão, em Itajaí. Em 31 de janeiro Pe. Nelvi Jorge Ceolin assumiu como Administrador da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Itajaí.

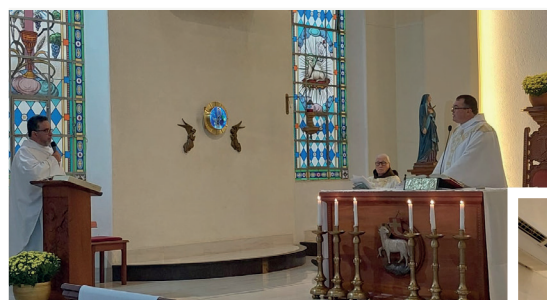
Além disso, foi criada a Paróquia Nossa Senhora do Bom Socorro na cidade de Camboriú, desmembrada da Paróquia Divino Espírito Santo.



31/01 - Posse do Pe. Nelvi Jorge Ceolin como Administrador da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Itajaí.



01/02 - Posse do Pe. Hélio Feuser como pároco da Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque.



01/02 - Posse do Pe. Alexandre Magno Cordeiro da Silva, OFM como pároco da Paróquia Santo Antônio em Florianópolis.



Fotos: Divulgação Paróquias

Coral Sagrados Corações comemora três anos



Foto: Santa Foto

O Coral da Paróquia dos Sagrados Corações de Jesus e Maria em São José, celebrou no dia 23 de fevereiro três anos de existência. A festa aconteceu com uma missa de ação de graças, realizada igreja matriz da paróquia.

A ideia de criar o Coral Sagrados Corações surgiu do desejo de unir vozes em harmonia para louvar a Deus e levar beleza à liturgia. O projeto que contou com o apoio do pároco, Pe. Sedemir Melo, e do coordenador de música, Sidney Zimmerman, tinha além da finalidade espiritual, a criação do ambiente de acolhimento.

Nesse período, houve, além das missas na paróquia, convites para cantar em diversos lugares como: Santuário Santa Paulina, em Nova Trento; Paróquia São Sebastião, em Anitápolis; Catedral São Paulo Apóstolo, Blumenau; Catedral Metropolitana de Florianópolis.